

1 SENAR		Carga Horária (h)	Mínimo de Vagas	Máximo de Vagas	Conteúdo
1.1 AGRICULTURA					
1.1.1	Floricultura - Produção de Plantas Ornamentais, Corte e Vaso	24	10	15	1. Conceitos em Floricultura 2. Histórico e perspectivas de mercado 3. Plantas Ornamentais 3.1. Clima e Solo 3.2. Propagação 3.3. Irrigação 3.4. Plantio e Tratos Culturais 3.5. Doenças e Pragas 3.6. Colheita e Pós-colheita 3.7. Embalagem e Comercialização 4. Plantas de Corte 4.1. Plantas de Clima Tropical 4.2. Plantas de Clima Temperado 4.3. Clima e Solo 4.4. Propagação 4.5. Irrigação 4.6. Plantio e Tratos culturais 4.7. Doenças e Pragas 4.8. Colheita e Pós-colheita 4.9. Embalagem e Comercialização 4.10. Conservação de Plantas Cortadas 5. Plantas de Vaso (bromélias, crisântemos, gerânios, gérberas, orquídeas) 5.1. Clima e Solo 5.2. Propagação 5.3. Irrigação 5.4. Plantio e Tratos culturais 5.5. Doenças e Pragas 5.6. Colheita e Pós-colheita 5.7. Embalagem e Comercialização 5.8. Conservação de Plantas de Vaso
1.1.2	Cultura da Videira	24	10	15	Espécies e cultivares - Aspectos climáticos - Descrição da planta - Estádios fenológicos da planta - Escolha do local - Solo - Plantio - Sistemas de condução - Propagação - Poda - Tipos de poda - Principais doenças fúngicas - Víruses, bacterioses e nematóides - Principais pragas - Colheita e pós-colheita - Comercialização
1.1.3	Cultura de Citros	24	10	15	Importância econômica da cultura. - Condições climáticas. - Solos. - Variedades e cultivares. - Porta enxertos. - Plantio: cuidados, época e espaçamento. - Adubação. - Fitorreguladores. - Poda. - Raleio das frutas. - Controle de pragas e doenças. - Uso do EPI e descarte de embalagens vazias de agrotóxicos. - Colheita e pós-colheita
1.1.4	Manejo do Solo e sua Fertilidade - Plantio Direto	16	10	15	Enfoque econômico e conservacionista - Sistemas de cultivo e coleta de amostras de solo: diferenciação e vantagens dos diferentes sistemas de cultivo - Plano de amostragem de solo - Calagem e adubação: critérios e épocas para aplicação - Influência do PD na adubação - Necessidades das culturas - Estratégias de adubação - Rotação de culturas: plantas de cobertura de solo - Efeito alelopático - Produção de palha - Reciclagem de nutrientes - Aplicação de agrotóxicos: uso de herbicida, inseticida e fungicida - Aplicação de herbicidas na rotação de culturas (manejo integrado de plantas daninhas) - Classes toxicológicas - Uso de EPI - Aspectos importantes na aplicação de agrotóxicos - Tríplex lavagem e descarte de embalagem
1.1.5	Básico de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas	16	10	15	Conceituação de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. Espécies mais cultivadas. Infra-estrutura de produção: galpão, área coberta. Multiplicação de plantas. Preparo dos canteiros de mudas. Preparação de substrato. Controle fitossanitário: principais pragas e doenças, métodos de controle, EPI. Colheita. Secagem. Armazenagem. Embalagens. Comercialização.

1.2 AGROINDÚSTRIA					
1.2.1	Boas Práticas na Fabricação de Alimentos (BPF)	40	8	12	Saúde dos colaboradores • Potabilidade da água • Controle integrado de pragas e vetores • Manejo de resíduos e efluentes • Recebimento da matéria-prima e insumos • Análise da Estrutura Física • Qualidade dos equipamentos, móveis e utensílios • Higiene e proteção pessoal • Higiene das Instalações, equipamentos, móveis e utensílios • Análise do fluxograma de produção e layout das agroindústrias • Embalagem e Rotulagem • Armazenamento de Alimentos • Transporte de Alimentos • Microbiologia dos Alimentos • Boas Práticas Agropecuárias em produtos de origem animal e vegetal • APPCC • Conservas ácidas (APPCC, verificação de pH) • Sanitização de frutas e hortaliças • Legislação de Agroindústrias (legislação, legalização, auditoria de não conformidade) • Como elaborar o Manual de Boas Práticas (MBP) • Como monitorar os Procedimentos (Planilhas de Controle) • Criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) • Estudos de caso e vivências práticas.
1.2.2	Fabricação de Melado, Açúcar Mascavo e Rapadura	24	10	15	Infra-estrutura. Higiene pessoal, de equipamentos e de utensílios. Matéria prima: características necessárias. Processo de moagem da cana. Fabricação de melado, açúcar mascavo e rapadura: preparo do caldo (aquecimento e evaporação, ponto), secagem, envasamento ou colocação em formas. Conservação, embalagem e armazenamento. Custos e comercialização (mercado). Fluxogramas de produção. Legislação.
1.2.3	Fabricação de Queijos	32	10	15	Boas Práticas de Elaboração de Produtos de Origem Vegetal e Animal; - O leite; - O queijo; - Fabricação de queijos (queijo minas frescal, queijo prato, queijo colonial, queijo ricota, queijo minas meia cura, queijo mussarela e caccio cavalo, queijo provolone)
1.2.4	Processamento de peixes	16	10	15	Piscicultura como alimento -Cuidados básicos com a higiene - Aspectos da legislação - Critérios de responsabilidade técnica - O valor alimentar - Caracterização do pescado - Estrutura do corpo e dos músculos - Rendimento de carcaça ou corpo limpo
1.2.5	Produção de Derivados de Leite	24	10	15	Introdução - Segurança alimentar - O leite - O queijo - Fabricação do queijo minas frescal - Pasteurização da nata e fabricação da manteiga - Fabricação do iogurte - Fabricação do queijo ricota - Fabricação do doce de leite - Fabricação da rapadura de leite - Fabricação do kás schimier - Fabricação do requeijão cremoso
1.2.6	Produção de Embutidos e Defumados	32	10	15	Higiene pessoal, do ambiente, dos utensílios, importância, procedimentos. Tecnologia de fabricação ( moagem da carne, formulação, aditivos). Conservação. Produção dos embutidos e defumados (lingüiça colonial, lingüiça calabresa, salsichão). Preparo dos salgados. Salames (salaminho). Copa. Bacon. Costela e lombo defumados. Patê de fígado. Defumação. Armazenagem. Comercialização.
1.2.7	Transformação Caseira de Derivados da Soja	16	10	15	Noções básicas sobre o valor nutricional dos alimentos - Alimentação Balanceada - Higienização no preparo, instalações, equipamentos, utensílios e manipulador - Composição da soja - Benefícios da soja - Necessidades diárias - Seleção e escolha da soja - Tratamento dos grãos - Derivados da soja e seus preparos básicos (óleo, farinha, proteína, leite, resíduo e fermentados) - Produção de Saladas, vitaminas, queijo, maionese, patês, pães, bolos, bolachas, doces e sobremesas, petiscos, missoschiro, hambúrguer e almôndegas

1.3 AQUICULTURA					
1.3.1	Criação de Peixes de Água Doce	24	10	15	Introdução - Aspectos Ambientais - Anatomia e Fisiologia dos Peixes - Espécies - Cadeia Alimentar - Sistemas de Criação - Técnicas de Criação - Criatórios - Parâmetros de Construção - Qualidade da Água - Preparo de Viveiros - Aquisição e Transporte de Alevinos - Ambientação - Considerações sobre Povoamento de Viveiros - Alimentação - Sanidade dos Peixes - Despesca e Transporte - Viabilidade Econômica
1.4 MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA					
1.4.1	Aplicação Correta e Segura de Defensivos Agrícolas - NR-31	20	8	15	Parte Teórica (12 horas) - Conceitos e considerações sobre agrotóxico; - O que é agrotóxico; - Interpretação do rótulo dos agrotóxicos: inseticida, fungicida, acaricida, herbicida, adjuvantes e produtos afins; - Identificação de Riscos; - Conhecimento das formas de exposição direta e indireta aos agrotóxicos; - Principais vias de penetração: vias de exposição, ocular, inalação dérmica, oral; - Sinais e sintomas de intoxicação e de primeiros socorros: contato com a pele, contato com os olhos, ingestão, inalação; - Rotulagem e sinalização das áreas de risco; - Tipos de pulverizadores existentes no mercado; - Procedimentos preconizados na NR 31.7 quanto ao uso de agrotóxicos e afins. Parte Prática (8 horas) - EPI – Equipamento de Proteção Individual: descarte, limpeza e manutenção das roupas, vestimentas e equipamentos de proteção individual, responsabilidade; - Tipos de pulverizadores: manutenção, regulagem e calibração; - Transporte, armazenamento, preparo e aplicação; - Tríplex lavagem e destino final de embalagens vazias; - Condições climáticas e aplicação - Avaliação (deposição de produto, deriva e escorrimento)
1.4.2	Motoniveladoras (Patrolas)	32	6	8	Apresentação. Segurança no trabalho. Código de Trânsito Brasileiro. Elementos da motoniveladora: painel de instrumentos, controles e comandos, motor (componentes e funcionamento), sistema de filtragem de ar, de combustível, de lubrificação, de arrefecimento ou refrigeração e elétrico. Eixo dianteiro e traseiro: articulação, sistema de transmissão, caixa de câmbio, diferencial, freios. Sistema de direção. Sistema hidráulico. Operação da motoniveladora. Ajustes operacionais.
1.4.3	Operação de Semeadoras-Adubadoras para Plantio Direto	16	8	12	Introdução - Operação de Semeadoras-Adubadoras para Plantio Direto - Verificar as condições de operação do trator - Identificar as partes da semeadora-adubadora para plantio direto - Verificar as condições da semeadora-adubadora - Acoplar a semeadora-adubadora ao trator - Regular a semeadora-adubadora - Operar a semeadora-adubadora no campo
1.4.4	Operação e Manutenção de Distribuidores - Taxa Variável	16	8	12	Compreender os objetivos da aplicação de corretivos e fertilizantes. - Conhecer os corretivos e fertilizantes. - Entender o distribuidor e os parâmetros da aplicação. - Fazer adequação do conjunto trator-distribuidor. - Realizar a revisão dos componentes do trator e do distribuidor. - Configure o distribuidor de acordo com o produto a ser aplicado. - Fazer a regulagem e a calibração do distribuidor. - Conhecer as tecnologias de automação com georreferenciamento. - Aplicar o produto (corretivo ou fertilizante). - Conhecer os aspectos legais e de segurança na operação de aplicação de corretivos e fertilizantes.

1.4.5	Regulagem e Manutenção de Colheitadeiras	40	6	8	1. Segurança no trabalho; 2. Código de Trânsito Brasileiro; 3. Sistemas auxiliares da colheitadeira: controles e comandos, painel de instrumentos, motor (componentes e funcionamento), sistemas de filtragem do ar, de combustível, de lubrificação, de refrigeração, elétrico e turbocompressor; 4. Eixo traseiro: 4x2 e 4x4; 5. Eixo dianteiro: caixa de câmbio, embreagem e freios; 6. Sistema hidráulico e transmissão hidrostática; 7. Esteiras de tração; 8. Compressor de ar; 9. Sistema industrial: corte e alimentação, trilha, separação, limpeza, transporte, armazenagem e descarga de grãos, picador e espalhador de palhas; 10. Operação colheitadeira
1.4.6	Retroescavadeira - Manutenção e Operação	40	6	8	1. Apresentação. 2. Segurança no trabalho. 3. Código de Trânsito Brasileiro. 4. Elementos da retroescavadeira: painel de instrumentos, controles e comandos, motor (componentes e funcionamento), sistema de filtragem de ar, de combustível, de lubrificação, de arrefecimento ou refrigeração, elétrico e turbocompressor. 5. Eixo dianteiro: 4x2 e 4x4. 6. Eixo traseiro: sistema de transmissão (caixa de câmbio, diferencial, freios, reduções finais e conversor de torque). 7. Sistema de direção. 8. Sistema hidráulico. 9. Operação da retroescavadeira e carregador (coxilha e várzea).
1.4.7	Tratores Agrícolas - Manutenção e Operação	40	6	8	1. Segurança no trabalho 2. Código de Trânsito Brasileiro 3. Identificação dos componentes: painel de instrumentos, controles e comandos, motor (componentes e funcionamento), sistema de filtragem de ar, de combustível, de lubrificação, de arrefecimento ou refrigeração, elétrico e turbocompressor 4. Eixo dianteiro: 4x2 e 4x4 5. Eixo traseiro: sistema de transmissão (embreagem, caixa de câmbio, diferencial, freios, reduções finais) 6. Sistema elétrico 7. Sistema de direção 8. Sistema hidráulico: de levante a três pontos, com controle eletrônico, controle remoto 9. Tomada de força 10. Preparação do trator para o trabalho: ajuste de bitolas, lastração, pneus 11. Acionamento de tomada de força, rotações e utilização 12. Acoplamento e regulagem de implementos: montados e de arrasto 13. Operação com implementos (arado, grade, roçadeira, outros)
<b>1.5 IRRIGAÇÃO E DRENAGEM</b>					
1.5.1	Sistema por Aspersão	As informações não estão especificadas no catálogo de cursos. Caso haja interessados, verificaremos posteriormente.			
1.5.2	Sistema por Gotejamento e Fertirrigação				
<b>1.6 ADMINISTRAÇÃO RURAL</b>					
1.6.1	Contratação correta e segura de mão de obra na Propriedade Rural	As informações não estão especificadas no catálogo de cursos. Caso haja interessados, verificaremos posteriormente.			
1.6.2	Excel Básico - Gestão Rural	24	10	13	Conhecimento do ambiente do Excel - Configurar o Excel - Panejamento, criação, edição e formatação de planilhas eletrônicas. - Inclusão de imagens e figuras. - Construção de cálculos com fórmulas. - Criação de fórmulas para cálculos específicos (fluxo de caixa, custos de produção, controle de estoque e planejamento de atividades). - Trabalhar com bases de dados no Excel. - Criação de gráficos.
1.6.3	Gestão Rural - Básico	16	10	15	Apresentação - Características do Setor Rural - Cadeias produtivas - Gestão Rural - Fatores de Produção - Políticas Agrícolas - Meio Ambiente - Segurança do Trabalho - Sucessão Familiar - Custos de Produção - Exercício / Planilha de Cálculos
1.6.4	Gestão Rural - I (Custo de Produção, Gestão de Pessoas, Meio Ambiente, Organização, Controles)	24	10	15	Apresentação - Agronegócio - Gestão Rural - Diagnóstico da propriedade - Sede da unidade de produção rural - Prevenção de acidentes - Gestão de pessoas - Custo de produção - Meio ambiente

1.6.5	Gestão Rural - II (Finanças, Comercialização, Obrigações Legais e Tributárias, Planejamento)	24	10	15	Área de finanças - Balanço patrimonial - Fluxo de caixa - Matemática financeira - Área de comercialização e marketing - Obrigações legais e tributárias - Planejamento - Jogo de Gestão Rural
1.6.6	Informática Básica - Gestão Rural	32	10	12	Noções de Hardware e Software - Conhecimento da área de trabalho, conhecendo as ferramentas e suas aplicações - Noções do Word - Edição e revisão de textos - Formatação documentos - Construção de tabelas - Inserção de elementos gráficos - Edição
1.6.7	Licenciamento Ambiental de Atividades Rurais	As informações não estão especificadas no catálogo de cursos. Caso haja interessados, verificaremos posteriormente.			
1.6.8	Nota Fiscal Avulsa - Eletrônica NFA-E	16	10	12	O que é a Nota Fiscal Eletrônica (NFA-e) Por que usar a NFA-e Novas Obrigatoriedades O que é necessário para a emissão da NFA-e O que é um certificado Digital Como obter o certificado digital Tipos de certificado Como emitir a NFA-e03.10.2017 Cancelamento NF-e Inutilização de NFA-e Carta de Correção Duplicar Nota Contra Nota – Documentos Referenciados
<b>1.7 ATIVIDADES RELATIVAS A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>					
<b>1.7.1 Classificação, Armazenagem e Preservação de Produtos de Origem Agrossilvipastoril</b>					
1.7.1.1	Secagem e Armazenamento de Grãos	32	10	15	Características morfológicas, físico-químicas e fisiológicas dos grãos - Ponto de colheita - Fatores que afetam a fissura e quebra de grãos - Recebimento, determinação de umidade e impurezas, amostragem - Umidade: equilíbrio higroscópico, umidade relativa do ar - Secagem: conceitos, princípios e métodos - Tipos de secadores: fluxo da secagem, aeração - Pré-limpeza e práticas de secagem - Beneficiamento: importância, limpeza, classificação dos grãos, transportadores, manutenção - Armazenamento: fatores que afetam - Armazéns convencionais - Armazenamento a granel: secagem, limpeza e expurgo de grãos - Regras de segurança
1.7.1.2	Secagem e Armazenamento de Grãos na Pequena Propriedade	16	10	15	Qualidade dos grãos - Características dos grãos - Recebimento e limpeza de grãos - Secagem de grãos - Armazenagem - Aeração - Manutenção de silos - Cuidados para evitar acidentes - Insetos - Controle integrado de pragas - Roedores
<b>1.7.2 Construções Rurais</b>					
1.7.2.1	Cercas Elétricas	16	10	15	Características da cerca elétrica. Componentes de cerca elétrica: eletrificadores, isoladores, tramas e moirões, fios e arames, porteiras, pára-raios, voltímetros, chave conectora de rede. Princípio básico de funcionamento da cerca elétrica. Construção da cerca elétrica. Manutenção de cerca elétrica: manutenção, perda de voltagem e carregamento das baterias. Custos na construção da cerca elétrica. Esquema de construção de poteiros com cerca elétrica. Vídeo sobre utilização e instalação da cerca elétrica. Prática de montagem da cerca elétrica, aterramento, instalação de pára-raios e porteiras. Teste de cerca elétrica com animais. Visita técnica em propriedade com cerca já implantada.

1.7.2.2	Eletricista Rural	24	10	12	Conceitos básicos em eletricidade: corrente elétrica, voltagem, potência, corrente contínua, corrente alternada, frequência, ligação em série e paralelo e cálculo do consumo de energia. Componentes básicos em instalações elétricas: condutores, tomadas de energia elétrica, interruptores de energia, células fotoelétricas, lâmpadas incandescentes, lâmpadas fluorescentes, lâmpadas vapor-de-mercúrio, disjuntores e fusíveis, caixas de entrada e quadros de comando, isoladores e eletrodutos. Instalações em linha aberta. Tipos de instalações de condutores. Manutenção das instalações elétricas. Motores elétricos: tipos e classificação, aplicação, identificação dos motores, proteção contra sobrecarga e isolamento. Teoria básica sobre pára-raios. Normas de segurança e primeiros socorros. Prática.
<b>1.7.3 Montagem e Reparo de Máquinas Agrícolas e Motores</b>					
1.7.3.1	Instalação de Motores Elétricos	24	10	12	Conceitos básicos - Tipos de correntes elétricas - Tipos de ligações de circuitos elétricos - Condutores de correntes elétricas - Redes elétricas - Motores elétricos - Ligação dos motores elétricos - Tensões de ligações normais - Contadores - Proteção dos motores elétricos - Segurança no trabalho - Dicas para economizar energia elétrica - Escolha do motor elétrico
1.7.3.2	Soldador Rural - Básico	24	4	6	1. Segurança no processo de soldagem 2. Corrente elétrica 3. Aparelhos de soldagem 4. Materiais metálicos 5. Eletrodos revestidos 6. Movimentos de soldagem 7. Preparação para a soldagem 8. Juntas (Tipos) 9. Posições de Soldagem 10. Sopro magnético 11. Ferramentas auxiliares 12. Características de uma boa solda 13. Defeitos, causas e soluções nas soldagens
<b>1.8 PECUÁRIA</b>					
1.8.1	Conservação de Forrageiras - Fenação e Ensilagem - Bovinos de Leite	24	10	15	Características da Produção de Forrageiras no RS; - Métodos de Ensilagem (características e cálculos); - Tipos de Ensilagem; - Método da Fenação (características e cálculos); - Análise de Alternativa na Utilização de Conservação de Forrageiras; - Consolidação das Informações sobre os Métodos de Conservação de Forragem.
1.8.2	Manejo da Ordenha e Qualidade do Leite	24	10	15	O processo de manejo da ordenha - Glândula mamária: tecido conjuntivo e secretor; estímulo de produção - Ordenhador, ambiente de ordenha, locais de ordenha - Utensílios e equipamentos de ordenha - Tipos de ordenha: manual, mecânica balde ao pé, mecânica canalizada - Componentes de uma ordenhadeira: unidades de vácuo e unidades de ordenha - Rotinas das ordenhas manual e mecânica: técnicas para uma ordenha higiênica - Avaliação e controle dos animais e equipamentos - Testes e controles da ordenha e do leite - Rotinas de lavagem e desinfecção dos utensílios, equipamentos de ordenha e equipamentos de resfriamento do leite - Tipos e produtos para lavagem e desinfecção - Qualidade do leite - Composição do leite de qualidade, fatores que afetam a composição do leite - Características organolépticas, propriedades físico-químicas e microbiológicas do leite de qualidade - Características microbiológicas do leite, contaminação por microorganismos, mamites - Fatores que afetam a qualidade do leite, contaminantes, antibióticos e adulterantes - Conservação do leite de qualidade, resfriamento e transporte - Testes de mamite, contagem de células somáticas e testes bacteriológicos - Condições de higiene e desinfecção de animais e equipamentos - Formas para melhorar a qualidade do leite

1.8.3	Manejo da Terneira e da Novilha Leiteira	24	10	15	Como fazer uma boa terneira: nascimento da terneira, administração do colostro, identificação da terneira - Manejo da terneira: descorna, remoção dos tetos supranumerários, alimentação, alojamentos, desmame (desaleitamento) - Pós desmame - Manejo da novilha - Principais cuidados com a novilha - Alimentação, puberdade, idade do primeiro acasalamento
1.8.4	Manejo da Vaca Seca e em Lactação	24	10	15	Manejo da vaca no período seco - Pontos críticos de controle para o correto manejo da vaca seca - Manejo alimentar - Instalações - Escore de condição corporal - Anatomia da glândula mamária ou úbere: aspecto externo, sustentação da glândula mamária, tecido secretor, sistema de irrigação sangüínea do úbere, relação sistema neuroendócrino e ejeção do leite, sistemas de proteção da integridade da glândula mamária - Ordenha: métodos utilizados para a ordenha da vaca leiteira, condução do animal até a sala de ordenha, higienização do úbere, ordenha do animal, controle leiteiro - Mastite (mamite) - fatores predisponentes e efeitos na produtividade (mamite e a ordenha, mamite e o ambiente, a vaca e a mamite, o homem e a mamite no rebanho) - Diagnóstico das infecções do úbere - Tratamento da mamite - Qualidade do leite: leite ácido - Fatores que interferem no conteúdo de gordura do leite
1.8.5	Manejo de Forrageiras de Inverno - Bovinos de Leite	16	10	15	Importância estratégica das forrageiras de inverno para o gado de leite - Fatores que influem no correto manejo das pastagens de inverno - Exigências climáticas, ambientais, hídricas e térmicas - Zoneamento climático das forrageiras de inverno no Rio Grande do Sul. - Características morfológicas para identificação das espécies - Escolha das espécies forrageiras: área, preparo de solo, correção e adubação de solo, escolha da semente, inoculação e peletização de leguminosas, métodos de semeadura - Cuidados para o correto manejo da pastagem: exigências específicas de cada espécie, área foliar, identificação de pontos de crescimento e substâncias de reservas, formas de estabelecimento, manejo inicial da pastagem, consorciações, identificação do ciclo das forrageiras - Manejo relacionado aos animais: disponibilidade de pasto, cálculo de resíduo para ajuste de lotação, capacidade de suporte, carga animal - Sistemas de pastoreio - Principais espécies forrageiras de inverno para o Rio Grande do Sul - Formação de cadeias forrageiras regionais para gado de leite
1.8.6	Manejo de Forrageiras de Verão - Bovinos de Leite	16	10	15	Importância estratégica das forrageiras de verão para o gado de leite - Fatores que influem no correto manejo das pastagens de verão - Exigências climáticas, ambientais, hídricas e térmicas - Zoneamento climático das forrageiras de verão no Rio Grande do Sul - Características morfológicas para identificação das espécies - Escolha das espécies forrageiras: área, preparo de solo, correção e adubação de solo, escolha da semente, inoculação e peletização de leguminosas, métodos de semeadura - Cuidados para o correto manejo da pastagem: exigências específicas de cada espécie, área foliar, identificação de pontos de crescimento e substâncias de reservas, formas de estabelecimento, manejo inicial da pastagem, consorciações, identificação do ciclo das forrageiras - Manejo relacionado aos animais: disponibilidade de pasto, cálculo de resíduo para ajuste de lotação, capacidade de suporte, carga animal - Sistemas de pastoreio - Principais espécies forrageiras de verão para o Rio Grande do Sul - Formação de cadeias forrageiras regionais para gado de leite

1.8.7	Nutrição do gado Leiteiro	24	10	15	Sistema digestivo dos bovinos. Nutrientes contidos nos alimentos, análises químicas para determinação dos nutrientes nos alimentos, análises químicas e definição de termos utilizados em nutrição de bovinos. Função dos nutrientes e sintomas de carência e toxidez. Alimentos para bovinos de leite - tipos: volumosos, concentrados, suplementos minerais, aditivos, tabela de composição dos alimentos. Exigências nutricionais de bovinos de leite. Formulação de rações para bovinos leiteiros. Elaboração do plano forrageiro para o rebanho leiteiro. Controle do desempenho do rebanho. Visita à propriedade: avaliação de animais e do potencial de produção de forragens. Plano de descarte, plano forrageiro e plano de arraçamento do rebanho.
1.8.8	Primeiros Socorros e Patologias de Bovinos de Leite	24	10	15	Considerações sobre a saúde animal: formas para avaliar o estado sanitário de um animal ou rebanho, higiene e seus efeitos sobre a saúde animal. Manejo animal: contenção dos animais para avaliação, tratamento e manejo, avaliação da temperatura corporal, uso de medicamentos e prevenção de enfermidades, aplicação de medicamentos: vias de administração, exame de fezes, raspado de pele e verrugas, amostragem de leite, amostragem de sangue, destino dos animais mortos e embalagens de produtos tóxicos, técnicas de manejo para os animais, intoxicações por plantas, alimentos estragados, produtos químicos. Definições importantes para compreender a busca da saúde animal. O animal e a manutenção de sua saúde e produtividade. Imunidade e seus reflexos na saúde animal. Enfermidades que afetam o rebanho leiteiro. Doenças bacterianas. Doenças parasitárias. Doenças nutricionais e metabólicas. Problemas do aparelho locomotor: problemas do casco. Plantas tóxicas e intoxicações.

Mais informações: <https://www.senar-rs.com.br/cursos>



<b>2</b>	<b>SENAI</b>	Carga Horária (h)
<b>2.1</b>	<b>CONFECÇÃO</b>	
Iniciação Profissional	Básico de Costura Industrial	100
	Confecção de Moda PET	40
	Costura e Acabamento em Peças Confeccionadas com Retalhos	40
	Desenho de Moda I - Ilustrações Artísticas	60
	Modelagem Industrial Básica	80
	Transformação de Retalhos em Peças de Decoração Têxteis e Couro	60
Aperfeiçoamento Profissional	Costura Avançada	100
	Desenho de Moda II	60
	Modelagem Industrial	120
	Montagem de Casacos - Alfaiataria Feminino	20
<b>2.2</b>	<b>CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	
Iniciação Profissional	Armação de Ferragem	70
	Básico de Assentador de Placas Cerâmicas	160
	Básico de Pintor de Obras	80
	Carpintaria de Formas	80
	Construção em Alvenaria	80
	Instalação Hidráulica Predial	60
	Leitura e Interpretação de Plantas	80
Qualificação Profissional	Eletricista Instalador Predial	160
	Mestre de Obras	400
<b>2.3</b>	<b>SIMULADOR MÁQUINAS PESADAS</b>	
Aperfeiçoamento Profissional	Operação de Retroescavadeira	
	Operação de Motoniveladora	
	Operação de Escavadeira	
<b>2.4</b>	<b>MECÂNICA DE REFRIGERAÇÃO</b>	
Iniciação Profissional	Instalação e Manutenção de Ar tipo Split	60
	Mecânica de Refrigeração Doméstica	60
	Mecânica de Refrigeração e Ar condicionado	120
	Refrigeração Comercial e Industrial	72
<b>2.5</b>	<b>SOLDAGEM</b>	
Iniciação Profissional	Básico de Serralheria	100
	Básico de Solda MIG/MAG e Eletrodo Revestido	120
	Básico para Montador de Estruturas Metálicas	100
	Tecnologia Básica de Soldagem	40

2.6 MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS		
Iniciação Profissional	Básico de Mecânica de Automóveis	100
	Básico de Multiteste e Injeção Eletrônica Automotiva	40
	Básico para Eletricidade Automotiva	100
Aperfeiçoamento Profissional	Injeção Eletrônica Automotiva	45